

## A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO ATUAL CENÁRIO EM PEREIRA BARRETO

**Aline dos Santos Ferreira**

Graduanda em Ciências Contábeis,  
Faculdades Integradas Urubupungá – FIU

**Cristiane da Silva Tavares**

Graduanda em Ciências Contábeis,  
Faculdades Integradas Urubupungá – FIU

**Ademir da Silva**

Especialista em Gestão e Controladoria – FIU;  
Docente das Faculdades Integradas Urubupungá – FIU

### RESUMO

Com o passar dos anos as cooperativas vem ganhando espaço no sistema financeiro nacional e contribuindo com o desenvolvimento sustentável, gerando trabalho e renda nas comunidades. Objetivo deste artigo é esclarecer as vantagens de uma cooperativa de crédito para os associados e identificar os benefícios que ele trouxe para a comunidade desde o dia da sua instalação na cidade. Este artigo é relevante diante do cenário atual financeiro no Brasil e o grande potencial de crescimento devido aos recursos que uma cooperativa de crédito pode dar aos seus associados, foi possível identificar que o desconhecimento é grande do sistema cooperativo em si, mesmo para os que já estão no sistema é preciso elaborar um trabalho para que os cooperados possam se integrar mais e disseminar a ideia para seus parentes e amigos, atingindo de maneira gradativa a população em de Pereira Barreto e região.

**PALAVRAS-CHAVE:** cooperativa de crédito; benefícios; sociedade.

### 1 INTRODUÇÃO

Devido à crise econômica vivenciada pelos brasileiros nas últimas décadas, o cooperativismo de crédito tem se tornado uma das grandes alavancas para o desenvolvimento dos indivíduos no mercado, movimentação financeira e desenvolvimento do país.

A cooperativa de crédito tem conquistado ao longo dos anos mais espaço no sistema financeiro nacional e tem como alternativa promover o desenvolvimento sustentável e contribuir com a geração de trabalho e rendas nas comunidades em que se localizam.

Compreende-se que o primeiro passo é entender o cooperativismo como sendo a união de um grupo de pessoas que trabalham na mesma atividade e que buscam objetivos econômicos em comum, assim como uma cooperativa agrícola

procura mudar a vida dos produtores rurais, a cooperativa de crédito presta serviços financeiros para quem precisa e não tem de objetivo de lucro, porém, nas cooperativas o “lucro” obtido com os negócios e menos as despesas operacionais é chamada de sobras e essas sobras são divididas entre todos os cooperados.

Sendo assim, percebendo a necessidade de disseminar mais informações sobre o cooperativismo de crédito, o objetivo geral deste artigo se encontra no item 2 Objetivos.

### **1.1 A Origem do Cooperativismo**

O cooperativismo teve início em 1844 na cidade de Rochdale (Inglaterra), um grupo de pessoas depois de passar por um sistema capitalista naquela época, buscaram alternativas de sair da condição que viviam e juntaram o que tinha e deu início a primeira cooperativa no mundo.

Segundo Santos, Gouveia e Vieira (2008, p. 2):

[...] foi no movimento dos Pioneiros de Rochdale (1844) que o cooperativismo encontrou forma e consistência até chegar os dias atuais. Em Rochdale, Manchester, Inglaterra, 28 tecelões fundaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale depois de economizarem durante um ano uma libra de cada um.

Sendo assim, para eles a cooperativa tem como princípio a união de um grupo de pessoas que buscam um único objetivo em comum, sendo tudo dividido igualmente para todos.

### **1.2 Os Princípios do Cooperativismo**

Os princípios tiveram origem nas normas criadas pelos pioneiros de Rochdale, que fundaram a primeira cooperativa dos tempos modernos, na Inglaterra, e são mantidos atualmente pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Os sete princípios do cooperativismo significam brevemente falando que, nas sociedades cooperativas, todos devem participar da gestão do negócio, de forma democrática, bem como partilhar os princípios da solidariedade com outras cooperativas e com o restante da sociedade, enfim, os sete princípios constituem a grande base, diferencial, essência e missão das cooperativas em âmbito mundial, conforme apresentado Figura 1.

Figura 1. Os sete princípios do cooperativismo.



Fonte: Extraído de Sistema OCB/ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo (2017).

### 1.3 Os Três Tipos de Sociedades Cooperativas

Os tipos de sociedades cooperativas tem objetivo de organizar e classificar as cooperativas através do grau de cada uma e fiscalizar os serviços das mesmas de modo que tudo funcione de acordo com suas regras e princípios (Figura 2).

Figura 2. Tipos de sociedades cooperativas.

1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU
<b>SINGULAR</b>	<b>CENTRAL OU FEDERAÇÃO</b>	<b>CONFEDERAÇÃO</b>
Uma cooperativa para pessoas. Tem o objetivo de prestar serviços diretos aos associados. É formada por, no mínimo, 20 cooperados, na regra geral, sendo permitida a admissão de pessoa jurídicas, desde que não operem no mesmo campo econômico da cooperativa.	Uma cooperativa para cooperativas. Seu objetivo é organizar em comum e em maior escala os serviços das filiadas, facilitando a utilização dos mesmos. É constituída por, no mínimo, três cooperativas singulares.	Uma cooperativa para federações. Assim como as cooperativas de 2º grau, têm o objetivo de organizar em comum e em maior escala os serviços das filiadas. A diferença é que as confederações são formadas por, no mínimo, três cooperativas centrais ou federações de qualquer ramo.

Fonte: Extraído de Sistema OCB/ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo (2019).

### 1.4 O Cooperativismo no Brasil e no Mundo

No Brasil, o cooperativismo teve início no ano de 1889 em Minas Gerais na cidade de Ouro Preto, com a fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, uma cooperativa de consumo criada para atender as necessidades dos seus associados.

Segundo Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), No Brasil, a cultura da cooperação é observada desde a época da colonização portuguesa, estimulada por funcionários públicos, militares, profissionais liberais, operários e imigrantes europeus. Oficialmente, nosso movimento

teve início em 1889, em Minas Gerais, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto — cujo foco era o consumo de produtos agrícolas. Depois dela, surgiram outras cooperativas em Minas e também nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul (OCB, 2019, *online*).

Desde então, após o surgimento da 1ª cooperativa no Brasil, só teve aumento conforme os anos que passaram até o atual momento, assim como está representado na Figura 3.

Figura 3. Dados do cooperativismo no mundo.



Fonte: Extraído de Sistema OCB/ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo (2019).

Figura 4. Tipos de cooperativismo.



Fonte: Extraído de Sistema OCB/Gerência de Desenvolvimento da Gestão (Gedeg), base dez/2013 (2013).

### 1.5 Tipos de Cooperativismo

No Brasil existem cooperativas em 13 setores da economia. Todas representadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) nacionalmente e pelas organizações estaduais (OCB/RR) nas unidades da federação. Para melhor

cumprir sua função de entidade representativa do cooperativismo brasileiro, a OCB estabeleceu os ramos do cooperativismo baseados nas diferentes áreas em que o movimento atua. As atuais denominações dos ramos foram aprovadas pelo Conselho Diretor da OCB, em 4 de maio de 1993. A divisão também facilita a organização vertical das cooperativas em confederações, federações e centrais. Conforme apresentado na Figura 4.

### 1.6 O que é uma Cooperativa de crédito

De acordo com Pinheiro (2008, p.27) a primeira cooperativa de crédito surgiu em:

[...] em 28 de dezembro de 1902, a primeira cooperativa de crédito brasileira, na localidade de Linha Imperial, município de Nova Petrópolis (RS): a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, posteriormente batizada de Caixa Rural de Nova Petrópolis. Essa cooperativa, do tipo Raiffeisen, continua em atividade até hoje, sob a denominação de Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi Pioneira/RS.

Uma cooperativa de crédito nada mais é do que uma instituição financeira que se assemelha a um banco, e é formada por uma associação de pessoas, com forma jurídica própria e de natureza civil que prestam serviços e produtos financeiros exclusivamente direcionados para os associados/cooperados.

Conforme cita SEBRAE (2019): O objetivo é propiciar crédito e prestar serviços de modo mais simples e vantajoso para seus associados. São instituições complexas, pois se destinam essencialmente a prover a prestação de serviços financeiros a seus associados, sendo restrito a eles a captação de recursos e a concessão de crédito (Lei Complementar nº 130, art. 1º). Ou seja, as cooperativas não atendem ao público em geral, apenas a seus associados.

O objetivo dos cooperados é de satisfazer a ambição, necessidade e aspiração econômico-financeira. Em relação à cooperativa de crédito, diferentemente do banco comercial, não visa lucros e o que pode acontecer é conhecido como sobras, ou seja, é o valor que sobra dividido entre todos os cooperados e os valores são determinados a partir da quota parte de cada um.

No cooperativismo de crédito não existem acionistas ou clientes. Todos os correntistas são donos do negócio e, ao invés de acumular lucro para um pequeno grupo de pessoas, as cooperativas trabalham em prol de todo o grupo de associados. Desta forma, estimulam o empreendedorismo, e ensinam o associado a investir e a poupar de forma consciente (OCB, 2019).

Sendo assim, percebe-se que o principal objetivo das cooperativas de crédito é de trazer benefícios para os seus cooperados e para a sociedade.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo geral do artigo é de possibilitar o conhecimento dos princípios do cooperativismo, dando um a ênfase nas cooperativas de crédito em Pereira Barreto. Para atingir o objetivo geral destacamos alguns objetivos específicos tais como, demonstrar os benefícios de uma cooperativa de crédito na sociedade; Identificar quais são as vantagens e desvantagens de uma cooperativa de crédito no município; Identificar entre os cooperados quais os principais benefícios gerados pela cooperativa desde o dia de sua instalação no município.

Este artigo foi realizado com o intuito de esclarecer o que é uma cooperativa de crédito e quais são os benefícios que a mesma traz para a sociedade no atual cenário em que vivemos.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir a finalidade desse trabalho e buscando conhecer as diferentes opções disponíveis sobre o tema foi elaborado um estudo de caso fundamentado na metodologia de pesquisa bibliográfica, baseada em fontes e materiais de fácil acesso como livros, periódicos, textos legais, revistas e sites.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados busca esclarecer a população de Pereira Barreto um nível de conhecimento dos benefícios de uma cooperativa de crédito no município e quantos benefícios são proporcionados ao cooperado.

**Tabela 1. Nível de instrução dos entrevistados.**

Nível de Instrução	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Ensino Fundamental	26	17%	15	10%
Ensino Médio	84	56%	26	17%
Ensino Técnico	6	4%	3	2%
Ensino Superior	34	23%	16	11%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>60</b>	<b>40,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados foram obtidos através de uma pesquisa de campo aplicada aproximadamente a 10% dos associados a duas Cooperativas de Crédito da região de Pereira Barreto, composta por 8 perguntas.

Conforme a Tabela 1, a maior parte os associados tem um ótimo nível de instrução, concluímos então que o sistema cooperativista esta atraindo pessoas que sabem o que quer e busca através do sistema uma melhora de vida.

**Tabela 2. Há quanto tempo possui a conta.**

Tempo de Conta	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
<b>Até 1 ano</b>	51	34%	18	12%
<b>1 a 3 anos</b>	62	41%	25	17%
<b>3 a 5 anos</b>	37	25%	13	9%
<b>Acima de 5 anos</b>	-	0%	4	3%
<b>Total</b>	150	100%	60	40%

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Na Tabela 2, é possível observar que mais da metade dos entrevistados não é novo no sistema cooperativista, assim sendo conclui que com o tempo já existe certa habilidade e conhecimento por parte dos mesmo nos benefícios e serviços prestados pelo sistema.

**Tabela 3. Possui conta(s) em outros bancos.**

Conta(s) em outros bancos	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
<b>Não</b>	60	40%	1	1%
<b>Bradesco</b>	22	15%	19	13%
<b>Banco do Brasil</b>	16	11%	14	9%
<b>Caixa Econômica Federal</b>	23	15%	10	7%
<b>Santander</b>	29	19%	16	11%
<b>Outros</b>	-	0%	-	0%
<b>Total</b>	150	100%	60	40%

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Na Tabela 3, nota-se que os associados da Cooperativa 1 a maior parte dos cooperados não possuem conta em outros bancos, ainda podemos dizer que muitos dos associados mantem sua conta em outros bancos, mas diante da pesquisa é fato que essa realidade está preste a mudar.

Na Tabela 4, é possível observar que os benefícios que levam a abertura de contas nas Cooperativas de crédito são a facilidade nos financiamentos, anuidade e juros mais baixos do que os aplicados no mercado, a visão da cooperativa não é o

rendimento ou lucro e sim o associado.

**Tabela 4. Quais benefícios que levaram a abertura da conta.**

Benefícios para abertura da conta	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Facilidade nos Financiamentos	49	33%	32	21%
Investimento (Poupança e Investimento a Longo Prazo)	12	8%	4	3%
Fácil Acesso (Horário, Computador e Aplicativo Celular)	21	14%	1	1%
Anuidade e juros mais baixos	52	35%	19	13%
Limites de Crédito	2	1%	2	1%
Participação nos resultados	6	4%	-	0%
Atendimento diferenciado	8	5%	2	1%
Outros	-	0%	-	0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 5. Meios que você utiliza para conhecer seus benefícios.**

Meios para conhecer seus benefícios	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Internet	42	28%	-	0%
Na cooperativa	99	66%	60	40%
Caixa Eletrônico	3	2%	-	0%
Através do Aplicativo	6	4%	-	0%
Propaganda Veiculo de massa	-	0%	-	0%
Outros	-	0%	-	0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 5, se nota que os meios que a maior parte dos cooperados procura para saber dos seus benefícios estão na própria cooperativa, ainda se tem muita resistência e medo por parte da população (neste caso associados), trabalhar com bancos ou movimentar seus recursos pela internet, mas é sabido que esta realidade também esta preste a mudar, pois já temos operando bancos totalmente virtuais.

Na Tabela 6, se observa que o diferencial encontrado nas cooperativas são os benefícios da conta e os juros mais baixos, os bancos em nossa atualidade são os piores agiotas, não precisamos de pesquisa para saber que a taxa do cheque especial sistema bancário varia de 13,50% até 14%, a tarifava de uma conta corrente é as maiores dos últimos tempos, em uma cooperativa ela varia de 4,50-6%, no máximo.

Tabela 6. Qual diferencial você encontra na cooperativa.

Diferencial encontrado na cooperativa	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Qualidade no serviço	17	11%	-	0%
Benefícios da conta	62	41%	6	4%
Atendimento diferenciado	15	10%	-	0%
Serviços prestados	2	1%	-	0%
Boa localização	-	0%	-	0%
Juros mais baixo	54	36%	54	36%
Nenhum	-	0%	-	0%
Outros	-	0%	-	0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 7. Você possui conhecimento dos princípios da cooperativa.

Conhecimento dos princípios da cooperativa	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Nenhum	82	55%	42	28%
Pouco	46	31%	10	7%
Moderado	22	15%	8	5%
Muito		0%		0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 7, nota-se que a maioria dos cooperados ainda não conhecem os princípios do cooperativismo, para uma melhor aceitação e um aumento significativo em seus números de cooperados é preciso informação, divulgação desses números e principalmente do modelo do cooperativismo.

Tabela 8. Com que frequência participa das assembleias.

Participação nas assembleias	Cooperativa 1		Cooperativa 2	
	Cooperado	%	Cooperado	%
Nunca	103	69%	49	33%
Às vezes	45	30%	11	7%
Sempre	2	1%	-	0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Tabela 8, é possível observar que mais da metade dos cooperados ainda não participam das assembleias, outro ponto que as cooperativas precisam trabalhar em seus cooperados ate mesmo para mudar de vez a culta da sociedade sobre este tema tão importante e que gera benefícios imensos para a população.

## 5 CONCLUSÕES

O artigo tem como objetivo possibilitar o conhecimento dos princípios do cooperativismo, dando um a ênfase nas cooperativas de crédito em Pereira Barreto, e aumentar o nível de conhecimento da população das vantagens de ser um cooperado e o quanto uma cooperativa de crédito pode ser útil em nossas finanças, uma vez que vivemos uma realidade financeira extremamente complicada, cada centavo faz uma grande diferença em nosso orçamento pessoal. Através da pesquisa foi possível identificar as possíveis causas da falta de conhecimento dos associados e da população de Pereira Barreto do sistema cooperativista e o quanto de benefícios ele pode proporcionar. Diante disso foi aplicado um questionário a 10% (dez por cento) dos cooperados da cooperativa 1 e cooperativa 2 no município de Pereira Barreto, a fim de responder algumas questões sobre a relação entre cooperativa e cooperado. Os dados demonstram que a maior parte dos associados têm um ótimo nível de instrução, que investem boa parte de suas rendas nas cooperativas, mas ainda mantêm vínculos com outros bancos, também foi possível identificar que grande parte dos associados obtém suas informações via cooperativa, mas a tendência é uma grande mudança nos tempos atuais devido a segurança que a internet tem proporcionado e o crescente número de pessoas com contas virtuais em bancos que não tem estabelecimento. É fato que ainda falta muito para as cooperativas o trabalho de mudar a cultura da população sobre o cooperativismo em si, mas devido a necessidade dos últimos tempos de um controle maior nas finanças e na captação de recursos esta realidade tende a mudar. Este artigo é relevante diante do cenário atual financeiro no Brasil e o grande potencial de crescimento devido aos recursos que uma cooperativa de crédito pode dar aos seus associados, foi possível identificar que o desconhecimento é grande do sistema cooperativo em si, mesmo para os que já estão no sistema é preciso elaborar um trabalho para que os cooperados possam se integrar mais e disseminar a ideia para seus parentes e amigos, atingindo de maneira gradativa a população em de Pereira Barreto e região. (Segundo PINHEIRO, 2008, p.08): “ apesar do potencial de crescimento do segmento no Brasil e da importância que vem adquirindo, é grande o desconhecimento sobre cooperativismo de crédito em nosso país tanto por parte do público em geral, quanto por parte de conceituados autores”.

## REFERÊNCIAS

OCB - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Crédito: Seja o Dono do Seu Banco. Disponível em: < <https://www.ocb.org.br/ramo-credito>>. Acesso em 17 ago. 2019.

OCB - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. História do Cooperativismo. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/historia-do-cooperativismo>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

PINHEIRO, M. A. H. Cooperativas de Crédito: história da evolução normativa no Brasil. 6ª ed. Brasília: BCB, 2008.

SANTOS, A., GOUVEIA, F. C., VIEIRA, P. S. Contabilidade das Sociedades Cooperativas. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

SEBRAE. Cooperativa de Crédito: 12 passos para constituir uma cooperativa de crédito. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/entenda-como-funciona-uma-cooperativa-de-credito,9537b693ad2e4410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em 17 ago. 2019.